

Semear ciência continuamente, esta é nossa missão...

Hamilton Moreira

*"O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada.
Caminhando e semeando, no fim terás o que colher."
(Cora Coralina)*

Dedicado à superfície ocular, com especial atenção às lentes de contato, este suplemento dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia é novidade. Os ABO são um grande orgulho para a oftalmologia nacional. Não somente por refletir o progresso da ciência oftalmológica brasileira, mas sobretudo, por sua independência. Os ABO são financiados pelo CBO, mas independentes cientificamente, e devem continuar assim. A credibilidade dos artigos só existe se existir independência editorial. Assim foi concebida esta edição.

A superfície ocular é área da oftalmologia que vem recebendo atenção especial nos últimos anos, especialmente em nosso país. Há poucos anos dispúnhamos apenas de poucos lubrificantes artificiais, e olho seco era uma denominação genérica com poucos estudos. Atualmente, o domínio do conceito da síndrome de disfunção lacrimal e suas interações é indispensável para qualquer médico oftalmologista. A adaptação de lentes de contato exige conhecimentos profundos das alterações da superfície ocular. Engana-se quem acredita que a adaptação de lentes de contato resume-se na conveniência estética e no conforto referido pelo paciente.

Este suplemento foi proposto pela diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, e prontamente aceito pelo Conselho Editorial dos

ABO. Precisamos de informações oficiais, independentes, baseadas em evidências. Lentes de contato continuam sendo terreno de risco. A conveniência e o extremo conforto dos novos materiais não pode ser confundido com ausência de complicações. Nestes anos todos tivemos muitos avanços nesta área, mas fica evidente, ao lermos o material deste suplemento, que adaptação de lentes de contato continua sendo um ato médico; exclusivo do médico. Exige responsabilidade, e conhecimento.

O advento das lentes de contato descartáveis em 1987, trouxe a esperança da diminuição das complicações. É racional presumir que o descarte freqüente poderia minimizar a mais temida das complicações: a ceratite infecciosa. Pouco mais de 20 anos após o lançamento das lentes descartáveis, o único aspecto que mudou foi o mercado. As infecções até aumentaram. É fácil entender que a vulgarização da adaptação, e a desinformação do usuário são razões para este acontecimento.

Orgulhosamente apresento à nossa classe este suplemento. Um suplemento da publicação mais importante da oftalmologia nacional, os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, dedicado às Lentes de Contato e sua relação com a superfície ocular. Seriedade científica no enfoque de um assunto controverso. Uma grande conquista para a oftalmologia brasileira. Mais uma semente, para uma colheita profícua.

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia